

COMUNICAÇÃO EM SIMPÓSIO - AT007 - IMAGINÁRIO, ECOCRÍTICA E
PERFORMANCE

**A SAGA DOS COLONOS EM SEARA VERMELHA DE JORGE AMADO E O
TRONCO DE BERNARDO ÉLIS**

Denise Dias (denise9345@hotmail.com)

Seara Vermelha, de Jorge Amado romance de 1946, conta a história de camponeses expulsos do latifúndio no início da década de 1930. São personagens que percorrem caminhos de fome e do sofrimento. Uma verdadeira narrativa de sangue e injustiças no interior do Brasil onde reinava um sistema semifeudal e devorava as vidas dos trabalhadores rurais. Por sua vez Bernardo Élis, na obra O Tronco, de 1956, narra a história dos trabalhadores no interior de Goiás, hoje estado do Tocantins. A comunicação objetiva buscar os traços em comum das obras desses dois escritores brasileiros compromissados em denunciar a realidade brasileira. Escritores que têm por inspiração a realidade do homem que habita o sertão brasileiro, espaço hostil e rude. As personagens estão inseridas num universo de tragédia e de morte. A violência e a injustiça são denúncias que esses dois romancistas revelam sobre a sociedade brasileira. Os autores traduzem as múltiplas facetas do sertão baiano e goiano desenhando o contexto social em que os personagens vivem. É isso que possibilita estudar a aproximação entre eles, já que , ambos elaboram obras literárias de cunho realista, contudo em histórias recheadas de ironias e elementos risíveis. Por tal profundidade de reflexão os textos são dignos de estudos aprofundados. Como embasamento

teórico, utilizar-se-á os aportes dos críticos Antônio Candido, João Luiz Lafetá, Antônio Gonçalves de Lacerda, e Gilberto Mendonça Teles.